

ACCOLHER

GUIA DO MEDIADOR

Universidade Federal do Pará
Núcleo de Inovação em Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão
Programa de Pós-graduação Criatividade e Inovação em Metodologias
de Ensino Superior

ELABORAÇÃO E AUTORIA:

PAULO ANDREY LOREDO DE ASSUNÇÃO

ORIENTAÇÃO:

PROF^o.DR. RONALDO DE OLIVEIRA RODRIGUES

APRESENTAÇÃO

ESTE JOGO FOI DESENVOLVIDO COMO RESULTADO DE PESQUISA DE MESTRADO, NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM METODOLOGIAS DE ENSINO SUPERIOR (PPGCIMES) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), COM O INTUITO DE SENSIBILIZAR OS DISCENTES DE GRADUAÇÃO A COMPREENDER A REALIDADE E BARREIRAS ENFRENTADAS PELOS DISCENTES COM DEFICIÊNCIA E ASSIM CONTRIBUIR PARA O PROCESSO DE INCLUSÃO DESTES, QUE ESTÃO VINCULADOS À INSTITUIÇÃO. O CONTEÚDO DAS CARTAS FOI PENSADO A PARTIR DOS RELATOS DOS DISCENTES COM DEFICIÊNCIA, SENDO POSTERIORMENTE TESTADO E AVALIADO PELOS DICENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPA E POR UM PAINEL DE ESPECIALISTAS.

ASSIM, O JOGO É CONSTITUÍDOS POR 39 CARTAS, DIVIDIDAS EM CORES E EM QUATRO EIXOS CORRESPONDENTES ÀS BARREIRAS, SENDO: EIXO ATITUDINAL, EIXO ARQUITETÔNICO, EIXO COMUNICACIONAL E EIXO TECNOLÓGICO.

Informações importantes!

Antes de iniciar o jogo é necessário que você conheça alguns termos e conceitos sobre inclusão e afins.

Inclusão: dificilmente se encontra uma definição precisa para esse termo, mas o atributo principal tem sido a garantia de oportunidade de plena participação de pessoas com deficiência. (MENDES,2018.)

Pessoa com Deficiência: é aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. (BRASIL,2015)

Capacitismo: o termo refere-se ao ato de discriminação da pessoa com deficiência em que a considera como sendo inferior ou inapta para exercer determinadas atividades.

Exemplo:

Quando a deficiência é vista como negativa, uma condição que deve ser melhorada ou curada.

Quando a pessoa com deficiência é vista como exemplo de superação por realizar ações ou desempenhar papéis vistos como comuns aos das pessoas sem deficiência. (BRASIL,2022)

Barreiras: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros, classificadas em:

a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo;

b) barreiras arquitetônicas: as existentes nos edifícios públicos e privados;

c) barreiras nos transportes: as existentes nos sistemas e meios de transportes;

d) barreiras nas comunicações e na informação: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;

e) barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;

f) barreiras tecnológicas: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias. (BRASIL,2015)

Acessibilidade: é assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades, ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como a outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público. (BRASIL,2015)

REGRAS

AO MEDIADOR

ACOMPANHE ATENTAMENTE O DESENVOLVIMENTO DO JOGO QUANTO AO TEMPO DE RESPOSTA E O QUADRO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS. A FUNÇÃO DESTE ÚLTIMO É ORIENTÁ-LO QUANTO AS POSSÍVEIS RESPOSTAS DOS DISCENTES, AINDA QUE SEJAM SUBJETIVAS.

OS DISCENTES DEVEM ESTAR EM UM ESPAÇO ABERTO AO DIÁLOGO E AO APRENDIZADO, PORTANTO, ORIENTE E ESTIMULE O DEBATE ENTRE A TURMA.

PRIMEIROS PASSOS:

JOGADORES:

ATÉ 05 DUPLAS EM CASO DE USO DO TOTAL DE CARTAS, NÃO HAVENDO LIMITE EM CASO DE USO POR EIXOS.

1 MEDIADOR (UM PROFESSOR DA DISCIPLINA/MONITOR).

COMO JOGAR?

1ª OPÇÃO: AS CARTAS SERÃO DISTRIBUÍDAS DE FORMA ALEATÓRIA PELO MEDIADOR. CADA CARTA EQUIVALE A TRÊS PONTOS.

OS DISCENTES DEVEM FORMAR UM SEMICÍRCULO, SENDO A DUPLA INICIANTE, AQUELA QUE ESTIVER À ESQUERDA DO DOCENTE OU MONITOR. DESTE MODO, PROSSEGUINDO EM SENTIDO HORÁRIO.

2ª OPÇÃO: PODE-SE JOGAR SEGUINDO A DISTRIBUIÇÃO ALEATÓRIA E PONTUAÇÃO, USANDO APENAS UM DOS EIXOS, DE ACORDO COM O DESEJO DO MEDIADOR.

CARTAS-BÔNUS: DEVEM E/OU PODEM SER UTILIZADAS AO FIM DO JOGO.

CARTAS EM BRANCO: DEVEM SER UTILIZADAS PARA A CRIAÇÃO DE DEMAIS SITUAÇÕES, DE ACORDO COM CADA EIXO.

EVOLUÇÃO DO JOGO:

A DUPLA DEVE LER O CONTEÚDO DA CARTA, EM VOZ ALTA, E POSSUI 1 MINUTO PARA A APRESENTAR A RESPOSTA. É POSSÍVEL PASSAR A VEZ, CONTUDO, PERDE-SE A CARTA, SENDO NECESSÁRIO DEVOLVÊ-LA AO CONJUNTO EM POSSE DO MEDIADOR.

ENQUANTO UMA DUPLA RESPONDE, AS DEMAIS PODEM INTERVIR E SOBREPOR-SE, SUGERINDO UMA OUTRA RESPOSTA PARA A CARTA EXPOSTA. CASO A INTERVENÇÃO ESTEJA DE ACORDO COM O QUADRO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS, A DUPLA INTERVENTORA RECEBE A CARTA DOS ADVERSÁRIOS E A PONTUAÇÃO SOBE PARA CINCO PONTOS.

FIM DO JOGO

É CONSIDERADA A VENCEDORA, A DUPLA QUE ALCANÇAR A MAIOR SOMATÓRIA DE PONTOS.

QUADRO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

CARTA	EIXO ARQUITETÔNICO	RESPOSTA
01	NA FILA DO R.U. HÁ VENDAS E AGLOMERAÇÃO, DIFICULTANDO A PASSAGEM, PRINCIPALMENTE, DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL OU FÍSICA. QUAL SERIA A SUA REAÇÃO?	DESOBSTRUÇÃO; CAMINHO; SENSIBILIZAÇÃO; ATENÇÃO; MOBILIDADE; ACESSO; IMPEDIMENTO; INACESSÍVEL.
02	VOCÊ MARCOU REUNIÃO COM UM AMIGO, EM UM LOCAL CONSIDERADO DE FÁCIL ACESSO. CONTUDO NÃO HÁ PISO TÁTIL E O ELEVADOR ESTÁ INDISPONÍVEL. O QUE FAZER?	MOBILIDADE; ACESSO; IMPEDIMENTO; INACESSÍVEL; ACESSÍVEL; ADEQUAÇÃO; READEQUAÇÃO.
03	UM COLEGA INFORMA SEU ATRASO, DEVIDO A DESNÍVEIS NO PERCURSO ATÉ A SALA. GERANDO O ATRASO NA APRESENTAÇÃO DE TRABALHO E RECLAMAÇÕES DOS DEMAIS. O QUE FAZER NESTA SITUAÇÃO?	SENSIBILIZAÇÃO; MOBILIDADE; ACESSO; IMPEDIMENTO; INACESSÍVEL; ACESSIBILIDADE; BARREIRAS.
04	DURANTE UM EVENTO, HÁ UM COLEGA QUE ESTÁ RECLUSO E SENTINDO-SE INCOMODADO POR RUÍDOS. QUAL A MELHOR AÇÃO PARA AUXILIÁ-LO?	DISTANCIAMENTO; LOCAL; AUXÍLIO; PERMANÊNCIA; SILÊNCIO.
05	EM UM ESPAÇO PARA APRESENTAR PESQUISAS, O ACESSO ESTÁ BLOQUEADO POR DECORAÇÕES. ISTO DIFICULTA A ENTRADA PARA VOCÊ E SUA AMIGA QUE USA CADEIRA DE RODAS. COMO PROCEDER?	SENSIBILIZAÇÃO; MOBILIDADE; ACESSO; IMPEDIMENTO; INACESSÍVEL; ACESSIBILIDADE; BARREIRAS.
06	VOCÊ ESTÁ RESPONSÁVEL POR INSCRIÇÕES DE UM EVENTO E NOTA QUE PCD'S REQUISITARÃO SUPORTE DURANTE O EVENTO. O QUE DEVE SER CONSIDERADO PARA UM ESPAÇO ACESSÍVEL?	MOBILIDADE; ACESSO; PECULIARIDADES; ACESSIBILIDADE; ACESSÍVEL; NECESSÁRIO.



CARTA	EIXO COMUNICACIONAL	RESPOSTA
01	VOCÊ SE CONSIDERA APTO A CONTEXTUALIZAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NA GRADUAÇÃO, PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PRESENTES NO SEU CURSO?	RESPOSTA PESSOAL.
02	UM COLEGA ESTÁ COM DIFICULDADE EM UM PROCESSO E PEDIU SEU AUXÍLIO, A EXPLICAÇÃO OCORRE DA FORMA QUE VOCÊ ACHA MAIS INTERESSANTE OU DE ACORDO COM A NECESSIDADE DESTE COLEGA?	RESPOSTA PESSOAL.
03	CITE UM EXEMPLO DE BARREIRA TECNOLÓGICA EM RELAÇÃO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA.	SITES; JANELAS PARA LIBRAS; AUSÊNCIA; SOFTWARES.
04	SEU COLEGA É PESSOA SURDA E USA LIBRAS PARA SE COMUNICAR, O INTÉRPRETE ESTÁ AUSENTE. DE QUE FORMA PODE SE DESENVOLVER UMA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA COM O COLEGA SURDO?	MOBILIDADE; ACESSO; PECULIARIDADES; ACESSIBILIDADE; ACESSÍVEL; NECESSÁRIO.
05	VOCÊ PERCEBE QUE O LEITOR DE TELA DE UMA AMIGA NÃO IDENTIFICA UMA IMAGEM, DEVIDO O FORMATO DO ARQUIVO. VOCÊ INTERVÉM? DE QUE FORMA?	AUDIODESCRIÇÃO; DESCRIÇÃO; DETALHES; AUXÍLIO.

QUADRO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

CARTA	EIXO ATITUDINAL	RESPOSTA
01	UM COLEGA DE SALA TEVE UMA ATITUDE REPROVÁVEL E CAPACITISTA COM UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA. QUAL SERIA A SUA REAÇÃO?	DISCRIMINAÇÃO; SENSIBILIZAÇÃO; RESPEITO; INFORMAÇÃO; COMPREENSÃO; CAPACITISMO.
02	CITE UMA POSSIBILIDADE DE AÇÃO AO NOTAR UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL E USUÁRIA DE UMA BENGALA BRANCA SE APROXIMANDO DO VER-O-PESINHO.	AUXÍLIO; INFORMAÇÃO; DISPONIBILIDADE; DIREÇÃO; DÚVIDA.
03	SEU COLEGA É PESSOA AUTISTA E FICA DESCONFORTÁVEL AO NOTAR OUTRO AMIGO UTILIZANDO O SEU ASSENTO. COMO AGIR PARA AUXILIAR O COLEGA E INFORMAR OS DEMAIS?	SENSIBILIZAÇÃO; RESPEITO; INFORMAÇÃO; COMPREENSÃO; HÁBITO; PREVISIBILIDADE.
04	O QUE VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE PARA COMPREENDER MAIS SOBRE AS VIVÊNCIAS E REALIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E AS BARREIRAS ENCONTRADAS POR ESTES?	RESPOSTA PESSOAL.
05	CITE UM EXEMPLO DE BARREIRA ATITUDINAL EM RELAÇÃO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA.	PROTEÇÃO; EXAGERO; INFANTILIZAR; INCAPACIDADE; INCOMPETÊNCIA; DESRESPEITO.
06	NO INÍCIO DO SEMESTRE HÁ A INFORMAÇÃO SOBRE UM NOVO ALUNO E QUE ESTE É UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. QUAL A SUA IMPRESSÃO/ATITUDE INICIAL ACERCA DA INFORMAÇÃO?	RESPOSTA PESSOAL.
07	A SUA ÁREA DE FORMAÇÃO DESENVOLVE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA? COMO CONTRIBUIR?	RESPOSTA PESSOAL.
08	O SHUTDOWN É UMA CRISE SILENCIOSA QUE PODE INTERFERIR NO COTIDIANO, CAUSANDO UM "DESLIGAMENTO". AO NOTAR ESTA CRISE EM UM DE SEUS COLEGAS, COMO VOCÊ O AUXILIARIA ?	APOIO; INFORMAÇÃO; DISPONIBILIDADE; COMPREENSÃO; DÚVIDA; DIRECIONAMENTO.
09	O MELTDOWN É UMA CRISE QUE PODE GERAR ATAQUES DE PÂNICO. AO NOTAR SINAIS DE CRISE EM UM COLEGA, VOCÊ DECIDE AGIR. MAS QUAL SERIA A AÇÃO?	APOIO; INFORMAÇÃO; DISPONIBILIDADE; COMPREENSÃO; DÚVIDA; DIRECIONAMENTO.



QUADRO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

CARTA	EIXO TECNOLÓGICO	RESPOSTA
01	EM UM EVENTO FOI APRESENTADO UM CONCEITO, OCASIONANDO DÚVIDAS EM UM COLEGA, QUE É PESSOA AUTISTA E GENTILMENTE PEDIU AJUDA SOBRE. COMO É POSSÍVEL AUXILIÁ-LO?	MATERIAL CONCRETO; RECURSO AUDIOVISUAL; CRIAÇÃO DE CONTEXTOS; MATERIAIS DE INTERESSE PRÓPRIO.
02	SE VOCÊ PUDESSE CRIAR UM MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE BUCAL, QUAL SERIA A PROPOSTA E A QUAL PÚBLICO PCD SERIA DIRECIONADO?	RESPOSTA PESSOAL.
03	CITE UM EXEMPLO DE BARREIRA TECNOLÓGICA EM RELAÇÃO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL.	AUSÊNCIA DE LEITORES DE TELA PARA COMPUTADORES E TABLETS, IMAGENS SEM AUDIODESCRIÇÃO, ENTRE OUTROS
04	EM UMA AULA, OS MATERIAIS UTILIZADOS INCOMODAM UM COLEGA QUE É PESSOA AUTISTA. O TATO E O OLFATO SÃO OS MAIS ATINGIDOS. DE QUE FORMA VOCÊ PODE AUXILIAR?	USO DE LUVAS, MÁSCARAS; TEMPO; EXPOSIÇÃO; REDUÇÃO; DISTANCIAMENTO.
05	A PRESSÃO ARTERIAL PODE SER AFERIDA POR DIFERENTES MODELOS DE APARELHOS. HÁ POSSIBILIDADE DE ADEQUAR AO COLEGA QUE É PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL?	APARELHOS DIGITAIS; APLICATIVOS; LEITOR DE TELA; SMARTPHONE.
06	DURANTE A AULA, VOCÊ ENVIA UM ARQUIVO PARA SEU COLEGA, PORÉM O APLICATIVO LEITOR DE TELAS NÃO IDENTIFICA O MATERIAL. O QUE FAZER NESTA SITUAÇÃO?	REENVIO; FORMATO; AUDIODESCRIÇÃO; DESCRIÇÃO; DETALHES; AUXÍLIO.
07	AO EXPLICAR SOBRE ANORMALIDADES BUCAIS, VOCÊ USA VÍDEOS, MAS, O MATERIAL ESTÁ INACESSÍVEL PARA UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA. QUAL A AÇÃO MAIS ADEQUADA?	AUDIODESCRIÇÃO; LEGENDAS; DESCRIÇÃO; JANELAS PARA LIBRAS; DETALHES; AUXÍLIO; ALTERNATIVAS.
08	É POSSÍVEL CRIAR ESTRATÉGIAS PARA UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA IDENTIFICAR COM SEGURANÇA OS APARELHOS QUE ESTEJAM LIGADOS/DESLIGADOS, A EXEMPLO DO CORTADOR DE GESSO?	SINALIZAÇÃO LUMINOSA; DETALHES; AUXÍLIO; ALTERNATIVAS; ESTRATÉGIAS.
09	É POSSÍVEL CRIAR ESTRATÉGIAS PARA UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL IDENTIFIQUE COM SEGURANÇA OS APARELHOS QUE ESTEJAM LIGADOS/DESLIGADOS? EXEMPLIFIQUE.	SINALIZAÇÃO SONORA; DETALHES; AUXÍLIO; ALTERNATIVAS; ESTRATÉGIAS.
10	DURANTE A ATIVIDADE, SEU COLEGA APRESENTA A SENSIBILIDADE AUDITIVA, ENQUANTO UTILIZA A CANETA DE ALTA ROTAÇÃO. COMO AUXILIÁ-LO SOBRE A DIMINUIÇÃO DO RUÍDO?	TEMPO; EXPOSIÇÃO; REDUÇÃO; DISTANCIAMENTO; AUXÍLIO; ALTERNATIVAS; ESTRATÉGIAS.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015; 7 jul.

MENDES, E. G. . Sobre alunos "incluídos" ou da "inclusão", reflexões sobre o conceito de inclusão escolar. In: Sonia Lopes Victor; Alexandro Braga Viera; Ivone Martins de Oliveira. (Org.). Educação Especial Inclusiva: conceituações, medicalização e políticas. 1ed.Campos de Goytacazes (RJ): Brasil Multicultural, 2018, v. 1, p. 58-81.

